

Tabelas e Gráficos

Fontes: Arquivo da Casa Setecentista de Mariana (AEAM), Arquivo Episcopal da Arquidiocese de Mariana (ACSM) e Autos de Devassa da Inconfidência Mineira (ADIM).

* Nas tabelas, os números absolutos referem-se a obras e volumes, estando registrados na ordem: obras/volumes.

Tabela I - Nº de Obras e Volumes das Bibliotecas Eclesiásticas por Área										
Nomes	Totais		Ciências Sacras				Ciências Profanas			
	Obras	Vol.	Obras		Volumes		Obras		Volumes	
			ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
B. Pontével	412	1056	263	63,8	703	66,6	79	19,2	208	19,7
Cón. V. Silva	279	612	99	35,5	236	38,6	147	52,7	329	53,7
Pe. M. Costa	73	212	30	41	128	60,4	20	27,4	54	25,5
Cón. Cordeiro	67	76	22	32,2	31	40,8	1	1,5	1	1,3
Cón. Borges	64	126	32	50	77	61,1	9	14	12	9,5
Pe. C. Toledo	58	105	37	63,8	81	77,1	17	29,3	19	18
Pe. F. Alves	37	48	33	89,2	42	87,5	0	0	0	0
B. M. da Cruz	36	79	29	80,5	67	84,8	3	8,3	6	7,6
Pe. J. F. Souza	27	62	23	85,2	49	79	2	7,4	6	9,7
Pe. J. T. Souza	24	42	16	66,7	33	78,5	2	8,3	2	4,8

Tabela II - Números Absolutos e Relativos de Obras e Absolutos de Volumes* de Ciências Sacras nas Bibliotecas Eclesiásticas														
Nomes	Escritura Santa		Pedro da Igreja		Trilogia		Rhetórica Sagrada		Cantique		Liturgia		Dicionários	
	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%
B. Pontével	7/32	1,7	2/15	0,5	58/193	14	16/73	1,8	36/15	8,7	47/107	11,4	9/21	2,2
Cón. V. Silva	5/19	1,8	2/14	0,7	13/27	4,7	11/24	3,9	22/51	7,9	17/29	6,1	2/7	0,7
Pe. M. Costa	3/33	4,1	0	0	8/36	10,9	2/16	2,7	1/1	1,4	9/26	12,3	3/13	4,1
Cón. Cordeiro	0	0	0	0	5/5	7,5	1/2	1,5	1/2	1,5	12/13	17,9	0	0
Cón. Borges	0	0	0	0	4/10	6,3	0	0	5/6	7,8	7/27	10,9	0	0
Pe. C. Toledo	2/4	3,4	0	0	10/22	17,2	2/4	1,4	3/3	5,2	11/31	19	1/4	1,7
Pe. F. Alves	1/3	2,7	0	0	4/4	10,8	1/1	2,7	0	0	23/32	67,6	0	0
B. M. da Cruz	0	0	0	0	1/4	2,8	3/7	13,9	4/4	11,1	3/14	19,8	0	0
Pe. J. F. Souza	3/4	11,1	0	0	2/2	7,4	0	0	2/2	7,4	11/31	40,7	0	0
Pe. J. T. Souza	0	0	0	0	2/6	8,3	1/1	4,2	2/2	8,3	4/8	16,7	0	0

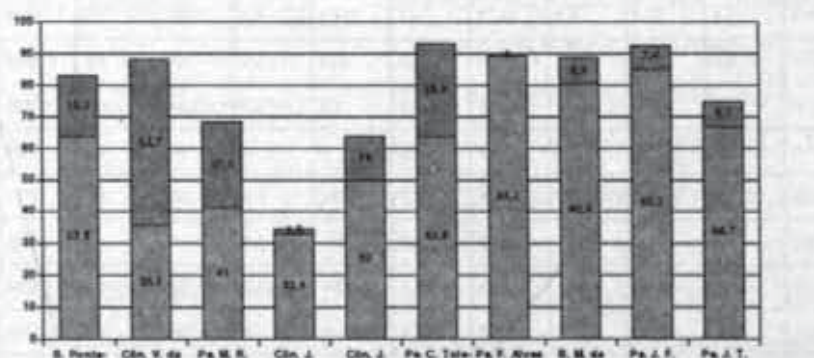
Tabela III - Números Absolutos e Relativos de Obras e Absolutos de Volumes* de Ciências Profanas nas Bibliotecas Eclesiásticas

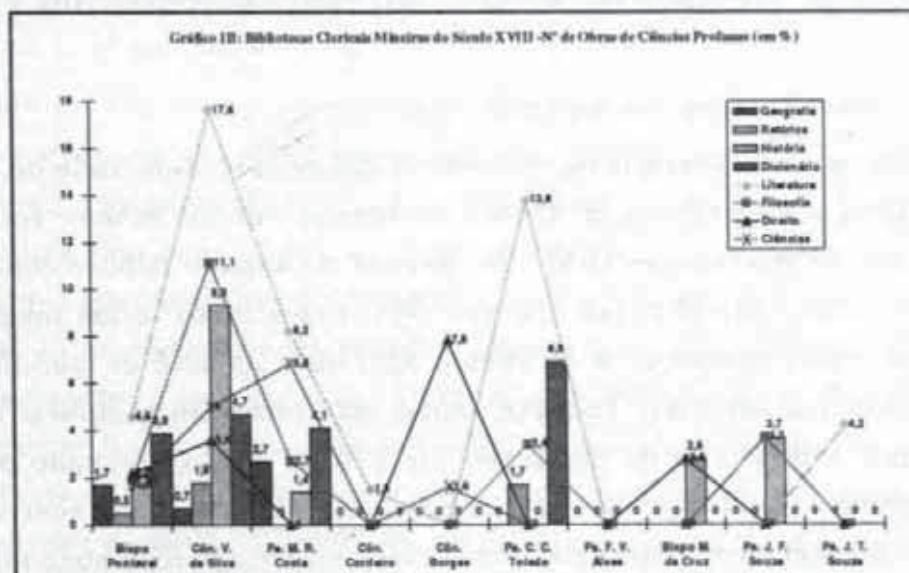
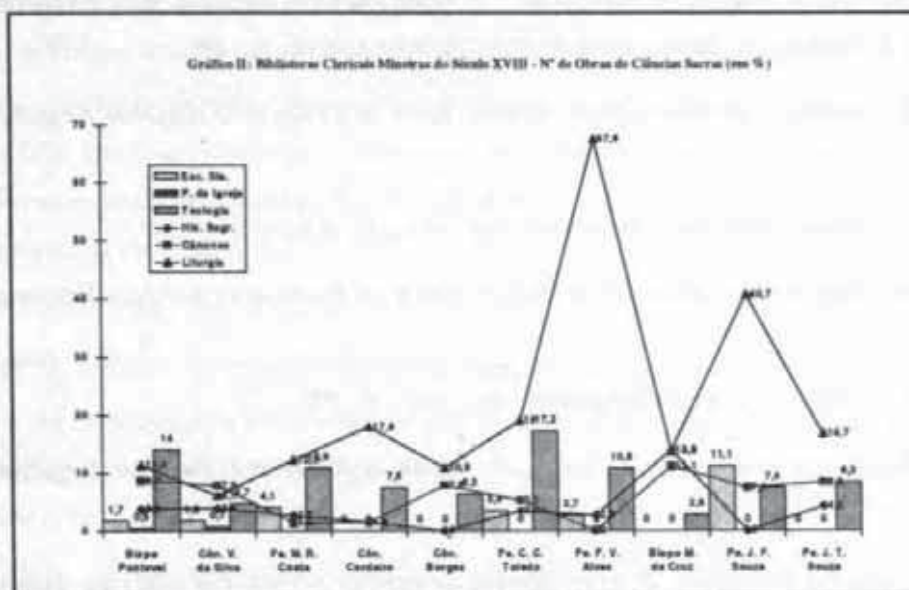
Nomes	Geografia		Retórica		História		Diccionário		Literatura		Filosofia		Direito		Ciências	
	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%	ABS O/V	%
B. Ponteviel	7/18	1,7	3/2	0,5	7/26	1,7	16/44	3,9	19/27	4,6	8/40	1,9	9/38	2,2	7/7	1,7
Cón. V. Silva	2/6	2,7	5/7	1,8	26/85	9,3	13/27	4,7	49/91	17,6	31/92	11,1	10/18	3,6	14/33	5
Pe. M. Costa	2/3	2,7	0	0	1/2	1,4	3/10	4,1	6/11	8,2	2/13	2,7	0	0	5/13	6,8
Cón. Cordeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	1/1	1,5	0	0	0	0	0	0
Cón. Borges	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5/8	7,8	1/1	1,6
Pe. C. Toledo	0	0	1/1	1,7	0	0	4/4	6,9	8/8	13,8	2/2	3,4	0	0	0	0
Pe. F. Alves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B. M. de Cruz	0	0	0	0	1/1	2,8	0	0	1/2	2,8	0	0	1/3	2,8	0	0
Pe. J. F. Souza	0	0	0	0	1/2	3,7	0	0	0	0	1/4	3,7	0	0	0	0
Pe. J. T. Souza	0	0	0	0	0	0	0	0	1/1	4,2	0	0	0	0	0	0

Tabela IV - Números Absolutos e Relativos de Obras e Absolutos de Volumes* por Línguas e Valor das Bibliotecas Eclesiásticas

Nomes	Línguas												Valor em Mil-réis
	Latim		Português		Francês		Espanhol		Inglês		Italiano		
	O/V	%	O/V	%	O/V	%	O/V	%	O/V	%	O/V	%	
B. Ponteviel	303/764	73,5	58/137	14	31/100	7,5	3/21	0,7	0	-	9/13	2,2	961\$550
Cón. V. Silva	130/282	46,6	33/63	11,8	79/22	28,3	3/6	1	24/24	8,6	0	-	661\$130
Pe. M. Costa	9/40	12,3	36/128	49,3	1/1	1,3	0	-	3/11	2,7	0	-	-
Cón. Cordeiro	2/3	3	19/27	28,3	0	-	0	-	0	-	0	-	27\$5700
Cón. Borges	30/59	46,9	25/57	39	0	-	0	-	0	-	0	-	41\$250
Pe. C. Toledo	12/24	20,7	42/77	72,4	0	-	0	-	0	-	0	-	101\$350
Pe. F. Alves	1/3	2,7	32/36	86,5	0	-	2/2	5,4	0	-	0	-	27\$295
B. M. de Cruz	10/20	27,8	24/57	66,7	0	-	1/1	2,8	1/4	2,8	0	-	-
Pe. J. F. Souza	7/8	25,9	18/49	66,7	0	-	0	-	0	-	0	-	66\$070
Pe. J. T. Souza	2/2	8,3	20/37	83,3	0	-	0	-	0	-	0	-	30\$055

Gráfico 1: Biblioteca Clerical Mineira do Século XVIII - N° de Obras (em %)





N O T A S

1. CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e interpretações*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 121. Colocações muito similares também são feitas por DARNTON, Robert. *Boêmia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989, p. 128; e DAVIS, Natalie Zemon. "O povo e a palavra impressa". In: *Culturas do Povo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, pp. 159, 176 e 184-185.
2. CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*. Paris: Éditions du Seuil, 1987, p. 167.
3. Idem, ibidem, p. 168.

4. MARQUES, Maria Adelaide Salvador. *A Real Mesa Censória e a cultura nacional*. Coimbra: Editora da Universidade de Coimbra, s/d, p. 85.
5. CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*, op. cit., p. 171.
6. MARQUES, Maria Adelaide Salvador, op. cit., p. 89.
7. CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*, op. cit., p. 173.
8. MARQUES, Maria Adelaide Salvador, op. cit., p. 89.
9. CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*, op. cit., p. 172.
10. FURTADO, Júnia Ferreira. *O livro da capa verde; a vida no distrito diamantino no período da Real Extração*. São Paulo : 1991, pp. 24 e 33-34. Dissertação de mestrado.
11. FURTADO, Júnia Ferreira, op. cit., p. 33-34.
12. A relação de livros foi extraída do "Inventário dos bens do Seminário de Mariana", feito em 1831 e transcrito pela *Revista do Arquivo Público Mineiro* sob o título: "O Seminário de Mariana em 1831". In: *Revista do Arquivo Público Mineiro*. Belo Horizonte: (1/2) : 367-377, jan./jul. de 1904. Esses livros foram inventariados apenas em 1831, portanto, já no século XIX, mais adiante do período com o qual estamos trabalhando. Todavia, como este intervalo temporal coincidiu parcialmente com a crise do Seminário (de 1793 a 1820), fechado por vários anos, podemos supor que inexisteram sensíveis mudanças no acervo de sua biblioteca, à exceção da deterioração dos livros provocada pelo abandono e pela ação do tempo. Há pequenas diferenças entre a transcrição que aparece na revista e a cópia manuscrita do documento que consultamos na Biblioteca Nacional. Dos 566 volumes da biblioteca do Seminário, 230 não tiveram seus títulos e autores mencionados. Sobre a crise do Seminário de Mariana, veja: TRINDADE, cônego Raimundo. *Breve notícia dos Seminários de Mariana*. Mariana : Arquidiocese de Mariana, 1951, pp. 28-40.
13. DELUMEAU, Jean. *A confissão e o perdão*. São Paulo : Cia. das Letras, 1991, pp. 114-115.
14. Idem, *ibidem*, p. 114.
15. Idem, *ibidem*, p. 66.
16. FRIEIRO, Eduardo. *O diabo na livreria do cônego*. 2ª ed. rev. e aum. São Paulo : EDUSP; Belo Horizonte : Itatiaia, 1981, p. 45.

17. No Inventário dos bens do Seminário consta "Hondres", porém julgamos que houve erro do escrivão na grafia do nome, que na realidade devia ser Vincent Houdry. Corrobora esta hipótese o fato de haver tomos de um exemplar da obra *Biblioteca concionatoria*, do citado autor, em edição de 1764, na biblioteca do palácio dos bispos de Mariana, neles estando anotado: "Pertence ao Seminário" e "Seminário de Mariana".
18. DELUMEAU, Jean, op. cit., p. 115.
19. TRINDADE, cônego Raimundo. *Breve notícia dos Seminários de Mariana*, op. cit., p. 34.
20. AUTOS de Devassa da Inconfidência Mineira (doravante, ADIM). Brasília : Câmara dos Deputados; Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1980, vol. 6, pp.85-92, 307-322, 347-350 e 438-440.
21. ARQUIVO EPISCOPAL DA ARQUIDIOCESE DE MARIANA (doravante, AEAM). *Inventário de dom frei Domingos da Encarnação Pontevel - 1793* (doravante, IDEP). Armário 1, 4ª gaveta, livro.
22. Os autores que se voltaram para o estudo das bibliotecas dos Inconfidentes empregaram critérios distintos na contagem dos livros e escolheram um ou outro segmento dos *Autos de Devassa da Inconfidência* - os autos do seqüestro ou as avaliações dos bens - para a coleta dos dados, o que os levou a chegarem a diferentes resultados. Veja: FRIEIRO, Eduardo, op. cit., p. 24; ARAÚJO, Emanuel. *O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1993, p. 327; RICARDINI, Beatriz. "Inventários e seqüestros: fontes para a história social". In: *Revista do Departamento de História*. Belo Horizonte: (9) : 31-45, 1989; e VILLALTA, Luiz Carlos. *A 'torpeza diversificada dos vícios': celibato, concubinato e casamento no mundo dos letrados de Minas Gerais (1748-1801)*. São Paulo : FFLCH-USP, 1993, p. 147. Dissertação de mestrado.
23. ARQUIVO DA CASA SETECENTISTA DE MARIANA (doravante, ACSM). *Inventário do padre João Rodrigues Cordeiro, 1792*. 1º ofício, códice 82, auto 1.756.
24. ACSM. *Inventário do cônego Chantre José Botelho Borges, 1795*. 1º ofício, códice 14, auto 453.
25. ACSM. *Inventário do padre Francisco Vieira Alves, 1781*. 1º ofício, códice 75, auto 1.587.
26. AEAM. *Testamento e inventário do bispo dom frei Manuel da Cruz, 1763-1764*. Arquivo 1, prateleira 13, gaveta 1.
27. ACSM. *Inventário do padre João Ferreira de Souza, 1777*. 2º ofício, códice 46, auto 1.045.
28. ACSM. *Inventário do padre José Teixeira de Souza, 1768*. 1º ofício, códice 149, auto 3.134.

29. Contamos como livros distintos até mesmo volumes para os quais os inventários não mencionam nem títulos nem autores, ou ainda, para os quais a semelhança de títulos não implica necessariamente igualdade de autor. Em nossa dissertação de mestrado (op. cit.) e em outro artigo (VILLALTA, Luiz Carlos. "O diabo na livraria dos Inconfidentes". In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e História*. São Paulo : Companhia das Letras ; Secretaria Municipal de Cultura, 1992, pp.367-395) não usamos este critério, havendo, por isso, diferenças entre as cifras apontadas nesses trabalhos e no presente artigo.
30. Ao que tudo indica, essa obra circulou muito nas Minas do século XVIII. Era das mais solicitadas aos fornecedores pelo livreiro e capitão Manuel Ribeiro, caixa e administrador dos contratos dos dízimos, nas Gerais de meados do século XVIII - apud DINIZ, Sílvio Gabriel. "Um livreiro em Vila Rica no meado do século XVIII". In: *Kriterion*. Belo Horizonte: (47/48): 180-198, jan./jun. de 1959. Lucas da Costa Pereira, cirurgião residente em Paracatu, preso em 1747 pelo crime de sodomia, tinha entre seus bens seqüestrados três livros, dentre eles, a obra de Larraga (Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Inquisição de Lisboa - Processo nº 205). Essa informação foi-nos gentilmente passada por Luís Roberto de Barros Mott.
31. FRIEIRO, Eduardo, op. cit., p. 32.
32. PICARD, Evelyne. "Une bibliothèque conventuelle aux XVIII^e siècle: les théatins de Sainte-Anne-La-Royale". In: *Revue d'Histoire Moderne et Contemporaine*. Paris: (27) : 235-255, abr./jun. 1979.
33. TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: subsídios para a sua história*. 2ª ed. Belo Horizonte : Imprensa Oficial, 1953, vol. 1, pp.153-154 e RODRIQUES, José Carlos. *Idéias filosóficas e políticas em Minas Gerais na primeira metade do século XIX*. Belo Horizonte : Itatiaia; São Paulo : EDUSP, 1986, p. 31.
34. AEAM. *Processo de habilitação para ordens de Luiz Vieira*. Encadernado, armário 1, 3ª prateleira; e TRINDADE, cônego Raimundo. *São Francisco de Assis de Ouro Preto*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1951, pp.196-231.
35. TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: subsídios para a sua história*, op. cit., pp.76-81.
36. VILLALTA, Luiz Carlos. *A 'torpeza diversificada dos vícios'*, op. cit., pp. 96-100.
37. Idem, ibidem, pp. 133-134 e 137-139.
38. EDITAL da Real Mesa Censória de 06 de abril de 1769. In: *Coleção das leis e alvarás que compreende o Feliz Reinado D'El Rey Fidelíssimo D. José I, s/ref*, pp. 236-237. Sobre o molinismo, veja: VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados*. Rio de Janeiro : Campus, 1989, p. 202 e MORA, Adellna Sarrión. *Sexualidad y*

confesión: la solicitud ante el Tribunal del Santo Oficio (siglos XVI-XIX). Madrid: Alianza Editorial, 1994, pp. 206-209.

39. TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: subsídios para a sua história*, op.cit., pp. 76-81.
40. Idem, ibidem, pp. 76-81 e CARRATO, José Ferreira. *Igreja, Iluminismo e escolas mineiras coloniais*. São Paulo: Cia. Editora Nacional/ EDUSP, 1968, p. 58.
41. AEAM. *Relatório do episcopado de Mariana para a Sagrada Congregação do Concílio de Trento*. Tradução do monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues.
42. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1991, pp. 272-273.
43. MOTT, Luiz. *Rosa Egípcia: uma santa africana no Brasil*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993, p. 117.
44. RODRIGUES, José Carlos, op. cit., p. 31 e TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: subsídios para a sua história*, op.cit., pp. 153-154.
45. RODRIGUES, José Carlos, op. cit., pp. 51-55 e WERNET, Augustin. *A Igreja paulista no século XIX: a reforma de d. Antônio Joaquim de Melo (1851-1861)*. São Paulo: Ed. Ática, 1978, pp. 29-30.
46. FRIEIRO, Eduardo, op. cit., p. 26.
47. Idem, ibidem, pp. 44-45.
48. Hipótese similar é defendida em relação ao conde de Assumar em: SOUZA, Laura de Mello e. "Estudo crítico". In: *Discurso histórico e político sobre a sublevação que nas Minas houve no ano de 1720*. Belo Horizonte : Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1994, pp. 13-56. Veja também: BERGER, G. "Litterature et lecteurs a Grenoble aux XVIIe siècle: le public litteraire dans une capitale provinciale". In: *Revue d'Histoire Moderne et Contemporaine*. Paris: (33): 132, jan./mar.1986.
49. MAXWELL, Kenneth. *A devassa da Devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil - Portugal, 1750-1808*. 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, p. 174.
50. TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidiocese de Mariana: subsídios para a sua história*, op.cit., p. 154.
51. Os atricionistas entendiam que os penitentes poderiam ser absolvidos pelo padre mesmo que se mostrassem arrependidos unicamente por temor do inferno (DELUMEAU, Jean, op. cit., pp. 45-57).
52. DARNTON, Robert. *Boêmia literária e revolução*, op. cit., pp. 143-148 e 160-167,

e *Edição e sedição: o universo da literatura clandestina no século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 179-193.

53. A fidelidade de Pontevel aos ensinamentos da Igreja é apontada em BOSCHI, Caio César. "As visitas diocesanas e a inquisição na Colônia". In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: 7(14):161, mar./ago. 1987; TRINDADE, cônego Raimundo. *Arquidocese de Mariana*, op.cit., vol.1, pp. 140-158 e CARRATO, José Ferreira, op.cit., p.64.
54. AEAM. *Processo de habilitação de genere, vitae et moribus*, nº 345.
55. Ibidem. Um 'defeito de costume' de Domingos sequer foi tangenciado nas investigações: em seu testamento, ele reconheceu ser pai de Libânia Rosa das Virgens, nascida antes que ele se tornasse presbítero (ACMS. *Inventário e testamento de Domingos da Encarnação Pontevel, 1827-1829*. 1. ofício, códice 50, auto 1.139).
56. Sobre a tensão entre o parecer e o ser no ideal de civilidade no Antigo Regime, veja: CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*, op. cit., p. 60, e REVEL, Jacques. "Os usos da civilidade". In: ARIËS, Philippe & CHARTIER, Roger (org.). *História da vida cotidiana*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 187-194.
57. GONZAGA, Tomás Antônio. "Cartas chilenas". In: *Obras Completas I - poesias/ cartas chilenas*. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/ Instituto Nacional do Livro, 1957, pp. 299-300.
58. VILLALTA, Luiz Carlos. *A 'torpeza diversificada dos vícios'*, op. cit.
59. PIRES, Maria do Carmo. "De juiz a infrator: o dilema do sacerdócio mineiro no século XVIII". Comunicação apresentada na *XII Encontro Regional de História da ANPUH - São Paulo*, realizado em Campinas, em 1994, p. 7.
60. VILLALTA, Luiz Carlos. *A 'torpeza diversificada dos vícios'*, op. cit., pp. 96-97.
61. AEAM. *Processo de habilitação de genere, vitae et moribus*, nº 1.318/08.
62. MAXWELL, Kenneth. *A devassa da Devassa: a Inconfidência Mineira, Brasil - Portugal, 1750-1808*, op.cit., p. 118.
63. AEAM. *Processo de colação do reverendo Carlos Correia de Toledo Melo como vigário da freguesia de Santo Antônio da vila de São José*. Encadernado, armário 1, 3ª prateleira.
64. RODRIGUES, José Carlos, op. cit., pp. 47-48 e WERNET, Augustin. *A Igreja paulista no século XIX: a reforma de d. Antônio Joaquim de Melo (1851-1861)*. São Paulo: Ed. Ática, 1978, pp. 29-30.

65. GUILLAUME, Thomas François Raynal. *A revolução da América*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993, p. 84.
66. ADIM, vol.1, p.158 e vol.2, p. 246.
67. AEAM. *Processo de habilitação de genere, vitae et moribus*. Encadernado, armário 1, 3ª gaveta.
68. CÂNDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, pp. 58-59.
69. ADIM, op. cit., vol. 2, p. 432.
70. SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1975, pp. 60-61; e CARRATO, José Ferreira, op. cit., p. 67.
71. apud CARVALHO, cón. José Geraldo Vidigal. *Ideologia e raízes sociais do clero da Conjuração - século XVIII, Minas Gerais*. Viçosa: Imprensa Universitária da UFV, 1978, p.33.
72. CARVALHO, cón. José Geraldo Vidigal de, op. cit., pp. 33-34.
73. AEAM. *Processo de habilitação para ordens de Luís Vieira*. Encadernado, armário 1, 3ª prateleira e TRINDADE, cónego Raimundo. *São Francisco de Assis de Ouro Preto*, op. cit., pp. 196-231.
74. MOTA, Carlos Guilherme. *Idéias de revolução no Brasil (1789-1801): estudo das formas de pensamento*. Petrópolis: Vozes, 1979, p. 80.
75. CHARTIER, Roger. *Lectures et lecteurs dans la France D'Ancien Régime*, op. cit., p. 59.
76. CASSIRER, Ernst. *Filosofia de la Ilustración*. 2ª ed. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1993, p. 21.
77. Idem, ibidem, pp. 22-26.
78. Idem, ibidem, p. 37.
79. A associação, pelos Inconfidentes, do problema tributário à sublevação da América inglesa, e, daí, à organização da sedição mineira, foi sublinhada em: CARVALHO, cón. José Geraldo Vidigal de, op. cit., p. 15 e FIQUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida & MUNTEAL FILHO, Oswaldo. "Prefácio". In: GUILLAUME, Thomas François Raynal, op. cit., p. 31.
80. ADIM, vol. 5, pp. 246-248.
81. "A rebelião que finalmente degola ou destrona um sultão é um ato tão jurídico quanto aqueles pelos quais ele, na véspera, dispunha das vidas e dos bens dos seus súditos. Só a força o mantém, só a força o derruba". Rousseau, apud LEITE, Paulo Gomes. "A Maçonaria, o Iluminismo e a Inconfidência Mineira". In: *Revista*

Minas Gerais. Belo Horizonte: (33): 20, jan.1991.

82. GUILLAUME, Thomas François Raynal, op. cit., p. 75.

83. ADIM, op. cit., vol. 3, p. 348.

A B S T R A C T

This article focuses attention on the clerical libraries in Minas Gerais in the second half of the eighteenth century, analyzing their composition and the probably influences that they had upon their owners. Firstly, it identifies the headlines and authors that the Catholic Church used to difuse among the cleric men and the position they occupied as owners of the books. After that, it presents a quantitative analyzis of some information from the books (authors' names, titles, languages in which the books were written, matters and prices), identifying regularities and singularities and relating them to the personal biography of their owners and to the clerical state. Finally, it is shown how these libraries unfluenced their owner's sexual and political behaviors.

R É S U M É

Cet article traite des bibliothèques cléricales du Minas Gerais à la seconde moitié du XVIIIe siècle. Il analyse la composition de ces bibliothèques et explique les influences possibles qu'elles ont exercé sur leurs propriétaires. Il décrit, d'abord, les titres et les auteurs que l'Eglise Catholique essayait de répandre entre les clercs et quelles étaient les positions que ceux-là occupaient tant que propriétaires de livres. Ensuite, il fait une analyse quantitative des quelques données concernant les livres trouvés dans le bibliothèques (noms d'auteurs, titres, langue dans laquelle les livres ont été écrits, sujets, et prix), tout en identifiant des régularités et des singularités, en établissant les rapports entre elles et l'histoire personnelle de leurs propriétaires et l'état clerical. Finalement, il examine dans quelle mesure les livres ont influencé le comportement sexuel et politique de leurs propriétaires.